

APRESENTAÇÃO/PRESENTACIÓN

ADOLFO ELIZAINCÍN
elizaincin.alfal@gmail.com

Configura-se como uma tradição dentro de nossa associação, que completará o seu cinquentenário em 2014: o Presidente da ALFAL assume as funções de director-editor da revista institucional *Lingüística*. Esta é a razão pela qual assumi esta responsabilidade sucedendo a Diretora anterior, Alba Valencia Espinoza, que, por sua vez, substituiu Ataliba Teixeira de Castilho que, por sua vez, sucedeu o fundador da revista Humberto López Morales. A propósito, como toda a tradição, esta regra e a atribuição de funções dentro da associação não estão registradas por nenhum texto regimental.

Tendo em vista o excelente trabalho feito por meus antecessores, sei que a responsabilidade é muito grande. Procurarei estar à altura das circunstâncias, oferecendo a nossos sócios uma revista dinâmica e moderna, na qual, de acordo com a natureza da associação, tenham espaço os mais diferentes temas que ocupam a linguística e filologia atuais. Assim *Lingüística* é uma revista geral de linguística e filologia que promove (como faz a própria associação) o contato e intercâmbio entre linguistas pesquisadores de disciplinas diferentes cujos artigos, teórica e metodologicamente rigorosos, exploram aspectos das línguas espanhola, portuguesa e ameríndias.

Isso podia levar a que, finalmente, a revista, de tão geral, não tivera interesse a ninguém em particular. Este perigo é sanado através de uma harmonização na escolha dos artigos de cada número, quer por sua similaridade temática, teórica e/ou metodológica, quer

pelo contraste que podem oferecer ao leitor interessado em temas que estão além de sua especialização estrita, o que é, sem dúvida, desejável.

No entanto, está em nossos planos publicar também números monográficos com artigos de convidados que deem conta do estado atual de uma corrente, de um tema, da produção de um autor, etc. Serão números da revista que terão um editor convidado responsável pelos trabalhos, sua seleção, e a elaboração de um *status quaestionis* do tema em questão. Esses números alternarão com os outros em que se publicarão trabalhos de diferentes temas segundo o critério anteriormente citado.

No debe olvidarse que la ALFAL continuará publicando los *Cuadernos de la ALFAL* donde seguirán teniendo cabida artículos relacionados con un solo tema, resultado de comunicaciones presentadas en alguna reunión regional de la asociación (“ALFALito”), o en el seno de algunos de los veintiún proyectos de investigación que funcionan en su seno, o en alguna otra circunstancia similar, o simplemente trabajos de investigación reunidos y armonizados por un editor, que también los tiene esta modalidad de publicación.

Hemos renovado parcialmente el cuerpo editorial de la revista, en sus tres órganos, Comité editorial, Asistentes de edición y Comisión científica. Los nombres actuales, como se puede ver, representan el amplio campo de intereses de la asociación, tal como fue definida anteriormente. Por otra parte, residen y trabajan en varios de los países entre los que se distribuye la membresía alfaleña, desde Japón a Perú, desde México a Argentina.

La composición del número actual, 27, surge del resultado del “call for papers” que cerró el 31 de enero próximo pasado. La cantidad (y calidad) de la gran mayoría de los trabajos presentados, así como su diversidad temática dan cumplida cuenta del estado actual de los estudios lingüísticos y filológicos dentro y fuera de nuestra masa social. Pero, lamentablemente, no todos pudieron (por estrictas razones de espacio) aparecer en este número; esperamos que ello suceda en el No. 28 de diciembre 2012.

Y en cuanto a su composición, se publican trabajos que tocan temas del español, del portugués y de las lenguas amerindias, con enfoques que van desde lo estrictamente lingüístico (en el sentido de análisis e interpretación de datos de un nivel lingüístico específico) hasta trabajos de corte más sociolingüístico e histórico, pasando por alguno relacionado con la lingüística aplicada.

No me agrada hablar de una nueva etapa de la revista; prefiero referirme a este momento como un nuevo período en el que, manteniendo los logros de la experiencia anterior, se incorporan nuevas formas y enfoques con un único objetivo: servir a la asociación y a la disciplina a la que aquella se dedica hace ya casi cincuenta años.

Montevideo, junio 2012